



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA

Resultados da 9ª Reunião do Grupo de Trabalho sobre “Proteção da qualidade do solo e sobre diretrizes e procedimentos para o gerenciamento de áreas contaminadas”

CÂMARA TÉCNICA DE CONTROLE E QUALIDADE AMBIENTAL

Data: 03 e 04 de outubro de 2007 – Brasília-DF

1. Abertura dos trabalhos pela Coordenação do GT.

Após verificação do quorum foi iniciada às 10h do dia 03 de outubro a reunião do GT sobre “Proteção da qualidade do solo e sobre diretrizes e procedimentos para o gerenciamento de áreas contaminadas”, coordenada pela Sra. Zilda Maria Faria Veloso do IBAMA.

Inicialmente, a coordenação fez os informes sobre a reunião da Câmara Técnica de Controle e Qualidade Ambiental que ocorreu em setembro de 2007. Nesta oportunidade a coordenação deste GT apresentou aos conselheiros o andamento dos trabalhos do grupo e solicitou a prorrogação das atividades até dezembro de 2007, prontamente atendido pelos conselheiros membros da câmara técnica.

Foi solicitado pelo representante da AESAS, Sr Sérgio Ogihara, um momento durante a reunião para apresentar os resultados do V Seminário de Gestão da Qualidade de Solos e Águas subterrâneas. GT concordou.

2. Aprovação dos resultados da 8ª Reunião do GT.

Após leitura do texto com os resultados da 8ª reunião do GT, foi aprovado da seguinte forma:

- Item 1: aprovado
- Item 2: aprovado com correções
- Item 3: aprovado
- Item 4: aprovado

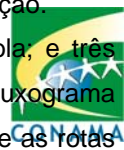
A versão final do documento contendo os resultados da 8ª reunião está disponibilizada em http://www.mma.gov.br/port/conama/reunalt.cfm?cod_reuniao=904.

3. Apresentação pela CETESB de seu modelo para cálculo dos valores de intervenção

O Sr. Cláudio Luiz Dias apresentou o modelo de avaliação de risco utilizado pela CETESB – CSOIL.

Informou que os valores orientadores devem ser utilizados como instrumentos, valores de corte, para desencadear exigências de uma investigação mais detalhada do perfil da contaminação.

No CSOIL são trabalhados três cenários de exposição: residencial, industrial e agrícola, e três grupos etários: crianças (0-6 anos), Adulto (7-70), toda vida (0-70 anos). Há ainda um fluxograma de avaliação de risco que são consideradas as fases do solo (gasosa, líquida e sólida) e as rotas



de exposição possíveis diretas e indiretas. Para a caracterização da contaminação/exposição são levadas em conta as propriedades físicas químicas do solo, da substância e sua interação com o meio.

A CETESB já padronizou, para a realidade do estado de São Paulo, o perfil de 87 substâncias químicas. Para as demais, o órgão ambiental se reporta aos dados produzidos em outros países, tais como Holanda, Alemanha e Estados Unidos da América.

Cláudio informou ainda que a CETESB utiliza como valores orientadores para água subterrânea os padrões de potabilidade estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

Ficou acordado que a CETESB fará uma descrição do processo de investigação para auxiliar o GT na minuta de resolução.

Os documentos do CSOIL, apresentados durante a reunião, estão listados abaixo e podem ser encontrados na página do RIVM (www.rivm.nl), Instituto de Saúde Pública e Meio Ambiente da Holanda responsável pelo desenvolvimento do modelo.

- Report 71101030/200 FA Swartjes. Variation in calculated human exposure: comparison of calculations with seven European human exposure models.
- Report 711701040/2007 FA Swartjes et al. Human health risks due to consumption vegetables from contaminated sites. Towards a protocol for site-specific assessment.
- Report 711701054/2007 E Brand, PF Otte, JPA Lijzen. Csoil 2000: an exposure model for human risk assessment of soil contamination – Model Description

4. Síntese dos Resultados do V Seminário de Gestão da Qualidade de Solos e Águas subterrânea, ocorrido em São Paulo/SP em setembro de 2007

Sergio apresentou os resultados do seminário onde se destacam os seguintes pontos:

- Somente no estado de São Paulo eram, em 2006, 1822 áreas contaminadas, dentre elas 74% correspondem a contaminações causadas por postos de combustíveis.
- Hoje no país são aproximadamente 120.000 áreas sujeitas a licenciamento ambiental e estimasse que em torno de 95.000 áreas apresentem problemas de contaminação ambiental.
- A existência da Rede Latino Americana de Órgãos Ambientais, criada recentemente com o objetivo de disponibilizar informações, para a rede, sobre as áreas contaminadas identificadas.
- Com relação a ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnica, em virtude dos problemas encontrados nas avaliações preliminares dos relatórios de avaliação de risco,



- principalmente por serem colocados em segundo plano nos estudos, foi feita a NBR 15513-1 - Passivo Ambiental em solo e água subterrânea: Parte 1: Avaliação preliminar. A ABNT produziu ainda a NBR 15492 – Sondagens de reconhecimento para fins ambientais, para orientar as atividades relativas à avaliação de risco em áreas contaminadas

5. Discussão da proposta de resolução e das contribuições recebidas

Na reunião anterior foram feitos três subgrupos para trabalhar o texto da resolução. Apenas o subgrupo de Minas Gerais não conseguiu se reunir a tempo de apresentar uma proposta.

Os subgrupos de São Paulo e de Brasília reuniram-se e trabalharam, inicialmente, em duas propostas distintas uma em cada subgrupo. Entretanto, durante os encontros foi possível viabilizar a presença de integrantes do GT- Brasília na reunião do GT-São Paulo e a partir daí trabalhou-se com base em uma única proposta, um grupo trabalhando na versão mais recente do outro grupo. A versão discutida nesta reunião foi a apresentada por São Paulo, construída com base na proposta de minuta do Subgrupo de Brasília disponibilizada na página do CONAMA para a 9ª reunião do GT.

Durante as discussões sobre minuta de resolução destacam-se os seguintes pontos:

- Patrícia Silvério, do CPEA, sugeriu que no artigo que trata da investigação preliminar haja recomendação para o caso de concentrações de substâncias químicas acima do Valor de Investigação-VI na água subterrânea em um único ponto, seja realizado o monitoramento antes de se partir para a investigação detalhada. Foi ressaltado pelo grupo que os casos em que esse procedimento pode ser aplicado devem estar muito bem caracterizados, para evitar que se passe a investigar um único ponto ou que caso o ponto investigado esteja no foco principal, não seja tratado desta forma. Patrícia ficou de preparar uma proposta de redação para o tema.
- No Artigo 13 foi acordado apresentar um fluxograma, em anexo a resolução, para esclarecer como se processa cada etapa. Ficaram responsáveis por essa atividade, Cláudio Dias, Patrícia Silvério e Sérgio Ojima.
- Coube ao IBAMA apresentar para a próxima reunião a definição de empreendimentos a serem considerados pelos órgãos ambientais no processo de gerenciamento de áreas contaminadas
- A definição de PERIGO e RISCO A SAÚDE HUMANA também devem ser apresentadas na próxima reunião por Sergio Ogihara e Denise Tavares



A minuta com o resultado das discussões da 9ª Reunião do Grupo de Trabalho está disponível no endereço:

http://www.mma.gov.br/port/conama/reunalt.cfm?cod_reuniao=955

4. Agenda e data da próxima reunião

Dias 12 e 13 de novembro – a confirmar

Dias 4 e 5 de dezembro – a confirmar

5. Assuntos Gerais

Foi proposto pelo Ministério da Saúde realizar na 10ª Reunião uma apresentação das ações de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Solo Contaminado para o GT. A coordenação e grupo concordaram com a proposta.

6. Encerramento.

A Coordenadora encerrou a reunião às 16h do segundo dia de trabalho.

